



DA VERTICALIDADE E DA ESPIRAL: TRÂNSITOS E PASSAGENS CRÍTICAS

Of verticality and the spiral: transits and critical passages

Alessandra Guterres Deifeld¹

<https://orcid.org/0000-0002-3242-126X>

Desirée dos Santos¹

<https://orcid.org/0000-0001-6298-5915>

Elton da Silva Rodrigues¹

<https://orcid.org/0000-0002-1890-7482>

Jair Zandoná²

<https://orcid.org/0000-0002-4301-9436>

Júlia Dias Lopes¹

<https://orcid.org/0009-0002-2750-4586>

Mariana Vogt Michaelsen¹

<https://orcid.org/0000-0001-8389-529X>

Patricia de Oliveira Iuva¹

<https://orcid.org/0000-0002-8177-4678>

Tânia Regina Oliveira Ramos¹

<https://orcid.org/0000-0002-2477-0419>

Thaís Fernandes¹

<https://orcid.org/0000-0002-7971-094X>

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Florianópolis, SC, Brasil. 88040-900 – ppglitufsc@gmail.com

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens, Campo Grande, MS. 79070-900 – ppgel.faalc@ufms.br

Achar a porta que esqueceram de fechar.
O beco com saída.



A porta sem chave.
A vida.
Paulo Leminski (2023)

Para este breve texto, não conseguiríamos dedicar a devida atenção aos tantos momentos que vivemos. Queremos, entretanto, marcar alguns pontos que vão ao encontro dos nossos objetos de investigação.

Entre os muitos eventos realizados na UFSC neste ano, aconteceu a 13^a edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero, entre os dias 29 de julho e 02 de agosto de 2024. O tema geral do Seminário – “contra o fim do mundo: anticapacitismo, anticolonialismo, justiça climática” – não poderia ser mais significativo, pois marcou, para a série de eventos do Fazendo Gênero, o retorno às trocas, (re)encontros presenciais, sobretudo, depois de termos realizado uma edição – não sem adaptações e incertezas – de modo virtual, em 2021. O contexto de pandemia provocado pela covid-19 impactou significativa e definitivamente as vidas de todas as pessoas.

Outro evento que mobilizou estudantes, técnicos e docentes da UFSC neste ano foi a 21^a SEPEX, Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Estandes, minicursos, palestras e apresentações artístico-culturais das mais diferentes áreas do conhecimento foram disponibilizados pela comunidade acadêmica da UFSC para seus integrantes e, não mais importante, para a comunidade externa à universidade. Desde a sua criação, nos anos 2000, a SEPEX tem sido uma oportunidade de reflexão sobre o impacto social da universidade, bem como oportunidade de demonstração do seu potencial e de suas realizações. Em 2024, o evento ocorreu no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), cuja temática do presente ano é “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. Importante mencionar ainda que, paralelamente à SEPEX, ocorreu também a II Feira Estadual da Reforma Agrária, Agricultura Familiar e Economia Solidária, que reuniu mais de cem feirantes, entre camponeses, camponesas, indígenas, quilombolas, trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária, além de assentados e assentadas da reforma agrária de todo o estado de Santa Catarina (Universidade Federal de Santa Catarina, 2024a, 2024b).

Também é importante registrar que, em 7 de março de 2024, a historiadora e pesquisadora Lilia Schwarcz foi eleita imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela é a quinta ocupante da Cadeira nº 9, na sucessão de Alberto da Costa e Silva, e foi recebida em 14 de junho de 2024 pela Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira. Em sua posse, após a entrada de Ailton Krenak e de Heloisa Teixeira à ABL, parece haver certa tentativa de mobilizar outros corpos e outras vivências, ao passo que, como já mencionamos em outro momento, critérios para escolha de novos integrantes da ABL precisam ser revistos (Deifeld; Santos; Rodrigues; Parente; Zandoná; Michaelsen; Ramos; Fernandes, 2023).

Lidarmos com as questões de reconhecimento, prestígio, valoração, premiação e censura não é novidade. Entre os mais recentes casos, estão a tentativa de recolha de

exemplares disponibilizados em escolas públicas do romance *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, acusado de ser impróprio para menores de 18 anos (Santos, 2024). A narrativa dedica-se à vida de Pedro e a perda de seu pai assassinado em uma abordagem policial. Também vale lembrar dos embates em torno do Prêmio Sesc de Literatura, acusado de censurar o livro *Outono de carne estranha*, de Airton Souza, vencedor do prêmio na categoria romance em 2023, o qual traz a relação amorosa entre dois garimpeiros na Serra Pelada. Dessa contenda resultou o rompimento do Grupo Record com o projeto (O Globo, 2024). Em contrapartida, Adélia Prado é a vencedora do Prêmio Camões 2024 (Brasil, 2024) e, como que a esperançar no final do ano, o resultado do Prêmio Literário Biblioteca Nacional traz, entre outros nomes o de Maria Valéria Rezende como a vencedora na categoria “Conto” com *Toda palavra dá samba* (publicado pela Editora Dromedário) e Alexandre Vidal Porto como o primeiro lugar na categoria “Romance” com *Sodomita* (lançado pela Companhia das Letras) (PublishNews, 2024).

A imagem escolhida para compor a capa do v. 29 da Anuário de Literatura é de autoria de Andrea V Zanella (2022). Com o título “Beco I”, apresenta um enquadramento de um beco e sua escadaria com degraus coloridos. As paredes laterais aparecem construídas com materiais simples, predominando tons de rosa e azul, de modo a produzir contraste com o chão de concreto mais claro. A iluminação e o jogo de cores convidam tanto para a contemplação desse espaço quase desconhecido, como se fosse um caminho secreto a ser perscrutado, quanto instiga a seguir o caminho das escadas – elemento central da composição – que conduz o olhar, desperta o desejo de descobrir o que está além do enquadramento.

Dentre os vários sentidos produzidos pela imagem da escadaria localizada ao centro da tela, destacamos a leitura do trânsito, das passagens e jornadas, possibilidades de encontro, de troca e de compartilhamento de ideias. A escada, apreendida nesse sentido, pode representar pontos de encontro, um lugar onde diferentes trajetórias se entrecruzam e se conectam. Para Jean-Claude Chevalier e Alain Gheerbrant (2015),

A escadaria é o símbolo da progressão para o saber, da ascensão para o conhecimento e a transfiguração. Quando ela se eleva em direção ao céu, trata-se do conhecimento do mundo aparente ou divino; quando penetra no subsolo, trata-se do saber oculto e das profundezas do inconsciente. [...] Símbolo ascensional clássico, a escadaria pode designar não apenas a subida para o conhecimento, mas uma elevação integrada de todo o ser. Participa da simbólica do eixo do mundo, da verticalidade e da espiral. (Chevalier; Gheerbrant, 2015, p. 382).

Assim, a conjunção da escada e seus degraus às paredes laterais, com suas cores vibrantes e materiais diversos, nos conduz à metáfora da construção do conhecimento. Cada artigo, texto literário e outras fontes analisadas e que compõem este volume representam os tijolos, o cimento, a areia, a argamassa, a pedra britada e tudo o mais até a tinta que cobrirá a superfície da construção. Nosso trabalho acadêmico e igualmente manual/artesanal, enquanto pesquisadoras e pesquisadores das mais diversas instituições

e que figuram neste volume seja como parecerista – colaboração indispensável e sem a qual não conseguiríamos cumprir com o projeto que é editar a Anuário de Literatura – seja assinando algum dos textos que integram o sumário, está comprometido com a busca pelos encontros que possam contribuir com um pensamento crítico, diverso e plural. Nesse sentido, é importante situar a Normativa publicada pelo Portal de Periódicos da UFSC, neste ano, com o propósito de adequar-se às “políticas editoriais de suas revistas científicas hospedadas considerando a identidade de gênero.” A iniciativa está alinhada à “legislação vigente e com o cenário da comunicação científica nacional e internacional, sobretudo a partir de orientações de entidades como o Committee on Publication Ethics (COPE).” (Portal de Periódicos, 2024). Por fim, além de artigos de temática livre, resenha e entrevista, esta edição conta com o Dossiê “Manifestações da literatura no VI SIEL e XXIV Semana de Letras da UFMS”. Com estes “becos com saída” (numa tentativa árdua de desconstruir os becos sem saída que temos enfrentado), nos preparamos para 2025. Afinal, nosso periódico se chama Anuário, cuja etimologia nos remete a datas, a marcos e a passagem do tempo. Como ele, novos textos, novas falas e nossa equipe cada vez mais renovada.

Referências

CHEVALIER, Jean-Claude; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 27. ed. Trad. de Vera da Costa e Silva, Raul de Sá Barbosa, Angela Melim e Lúcia Melim. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.

DEIFELD, Alessandra Guterres; SANTOS, Desirée dos; RODRIGUES, Elton da Silva; PARENTE, Isabele Soares; ZANDONÁ, Jair; MICHAELSEN, Mariana Vogt; RAMOS, Tânia Regina Oliveira; FERNANDES, Thaís. Empurrar o céu com as mãos: práticas coletivas de expansão. **Anuário de Literatura**, v. 28, p. 01-07, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/97006>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Fundação Biblioteca Nacional**, Notícias, publicado em 26 jun. 2024 às 13h08 e atualizado em 26 jun. 2024 às 15h31. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br/central-de-conteudos/noticias/adelia-prado-vence-o-premio-camoes-2024-1>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LEMINSKI, Paulo. Amar a porta [...]. **Instagram** @pauloleminskioficial, 7 jun. 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/pauloleminskioficial/p/CtMLE86MaPa/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

O GLOBO. Após acusação de censura, Grupo Record e Prêmio Sesc de Literatura encerram parceria de 20 anos. **O Globo**, 21 mar. 2024 às 17h55. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2024/03/21/apos-acusacao-de-censura-grupo-record-e-premio-sesc-de-literatura-encerram-parceria-de-20-anos.ghtml>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTAL DE PERIÓDICOS. Portal de Periódicos UFSC publica normativa para alteração de nome de autoria considerando a identidade de gênero. **Portal de Periódicos UFSC**, 5



set. 2024 16:39. Disponível em: <https://periodicos.bu.ufsc.br/normativa-identidade-de-genero/#more-1683>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PUBLISHNEWS. Maria Valéria Rezende e Alexandre Vidal Porto entre os vencedores do Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2024. **PublishNews**, 08 nov. 2024. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2024/11/08/maria-valeria-rezende-e-alexandre-vidal-porto-entre-os-vencedores-do-premio-literario-biblioteca-nacional-2024> Acesso em: 12 nov. 2024.

SANTOS, Emily. ‘O Avesso da Pele’: livro que debate racismo é censurado em escolas de 3 estados por reação equivocada ao conteúdo, alertam especialistas. **G1**, 08 mar. 2024 às 04h01. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/08/o-avesso-da-pele-livro-que-debate-racismo-e-censurado-em-escolas-de-3-estados-por-reacao-equivocada-ao-conteudo-alertam-especialistas.ghml>. Acesso em: 12 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Notícias da UFSC**. Florianópolis, 07 nov. 2024a às 17:31. Disponível em <https://noticias.ufsc.br/2024/11/feira-da-reforma-agraria-agricultura-familiar-e-economia-solidaria-une-sustentabilidade-e-ecologia-no-campus-da-ufsc/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**. Florianópolis, 2024b. Disponível em <https://sepex.ufsc.br/sepx-2024/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

NOTAS DE AUTORIA

Alessandra Guterres Deifeld (alessandradeifeld@hotmail.com) é doutoranda em Literatura pela UFSC, mestra em Literatura pela UFSC (2022), graduada em Direito pela Univali e Pós-Graduada em Direito Constitucional pela Univali. Compõe a Comissão de Acompanhamento das Ações Afirmativas do PPGLit e a Comissão Editorial da revista Anuário de Literatura. Desenvolve pesquisas sobre artes e literaturas indígenas.

Desirée Francine dos Santos (desireefsantos@gmail.com) é doutoranda em Literatura na UFSC (2020), mestra em Letras pela UFPR (2016) e graduada em Letras – Língua Portuguesa pela UFOP (2012). Desenvolve pesquisas sobre traduções artísticas e literárias de autorias negras. Possui publicações de ensaios, poesias, traduções e ilustrações em meios digitais. Tem experiências nas áreas de ensino de línguas, ensino de literaturas, revisão textual, traduções literárias e ilustração/pintura. Atua profissionalmente com textos e imagens.

Elton da Silva Rodrigues (eltonrodriguesdsr@gmail.com) é licenciado em Letras – Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2018) e mestre em Literatura pelo Programa de Pós-graduação em Literatura da mesma universidade. Integra a equipe do LabFLOR e compõe a Comissão Editorial da revista Anuário de Literatura. Atualmente, atua na Educação de Jovens e Adultos na Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Jair Zandoná (jzandonata@gmail.com) é doutor e mestre em Literatura pela mesma instituição. É um dos editores da Revista Anuário de Literatura (PPGL/UFSC) e editor de resenhas da Revista Estudos Feministas (REF). Integra o quadro de pesquisadores/as do Instituto de Estudos de Gênero/UFSC, do Literatual/UFSC e do Grupo de Estudos no Campo Discursivo/UFSC. Atualmente, é professor visitante no PPGEL da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Júlia Dias Lopes (julia.lopes1907@gmail.com) é mestrandona no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina, na linha de Memória, história e subjetividade. Formada em Letras Português pela UFSC e aprendiz de parteira tradicional, pesquisa a oralidade na tradição das Parteiras Tradicionais de Santa Catarina. Compõe a Comissão Editorial da revista Anuário de Literatura.

Mariana Vogt Michaelsen (marivogt1104@gmail.com) é doutoranda em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestra em Literatura pela UFSC. Graduada bacharel em Psicologia pela UFSC. Integrante do nuLIME – Núcleo de Literatura e Memória. Compõe a Comissão Editorial da revista Anuário de Literatura.

Patricia de Oliveira Iuva (patiuva@gmail.com) é doutora em Comunicação e Informação pelo PPGCOM/UFRGS. Mestra em Ciências da Comunicação pela Unisinos. Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina no Departamento de Artes. É vice-coordenadora do Grupo de Pesquisa em Semiótica da Comunicação da Intercom. Compõe a Comissão Editorial da Revista Anuário de Literatura.

Tânia Regina Oliveira Ramos (taniareginaoliveiraramos@gmail.com) é Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, pertence ao nulIME – Núcleo de Literatura e Memória. É uma das editoras da Revista Estudos Feministas e da Anuário de Literatura. Atua nas áreas de gênero e subjetividades, história e memória literária.

Thaís Fernandes (fernandes.tha@gmail.com) é mestra e doutora em Estudos da Tradução pela PGET/UFSC. É Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina, subcoordenadora do nuLIME – Núcleo de Literatura e Memória e pesquisadora do NUPILL – Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística. É uma das editoras da Anuário de Literatura.

Agradecimentos

Não se aplica.

Como citar esse artigo de acordo com as normas da ABNT

DEIFELD, Alessandra Guterres; SANTOS, Desirée dos; RODRIGUES; Elton da Silva; ZANDONÁ, Jair; LOPES, Júlia Dias; MICHAELSEN, Mariana Vogt; IUVA, Patricia; RAMOS, Tânia Regina Oliveira; FERNANDES, Thaís. Da verticalidade e da espiral: trânsitos e passagens críticas. *Anuário de Literatura*, Florianópolis, v. 29, p. 01-07, 2024.

Contribuição de autoria

Elaboração e contribuição coletiva.

Financiamento

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência, e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – FUNDECT/MS – Termo de outorga 176/2023.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação de comitê de ética em pesquisa

Não se aplica.

Conflito de interesses

Não se aplica.

Licença de uso

Os/as autores/as cedem à Revista Anuário de Literatura os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution \(CC BY\) 4.0 International](#). Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Publisher

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Literatura. Publicação no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus/suas autores/as,



não representando, necessariamente, a opinião dos/as editores/as ou da universidade.

Histórico

Recebido em: 15/11/2024

Aprovado em: 24/11/2024

Publicado em: 09/12/2024

